



IMPACTOS DAS INFECÇÕES VIRAIS RESPIRATÓRIAS NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

GUSTAVO GADELHA PEREIRA; BÁRBARA MARIA OLIVEIRA; MARCOS RAFAEL COSTA DO RÊGO; BÁRBARA DOS SANTOS DE SILVA SOARES

Introdução: As infecções virais são importantes causas de doenças do trato respiratório, destacando-se o resfriado e a influenza, que ainda representam um significativo impacto na morbidade e mortalidade global. Pacientes com doenças crônicas e a asma, frequentemente têm seu quadro clínico agravado por essas infecções, e os imunocomprometidos enfrentam maiores riscos de complicações e morte. As infecções das vias aéreas superiores são particularmente comuns em atendimentos de emergência e incluem sintomas como congestão nasal, dor de garganta, tosse, coriza, febre, cefaléia e otite. Essas infecções são, na maioria das vezes, causadas por vírus, embora infecções bacterianas possam ocorrer em alguns casos. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo relatar os impactos das infecções virais respiratórias no atendimento de emergência. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio do levantamento dos dados em bases da Internet, nos mês de Junho de 2024, por meio do site de busca PUBMED. **Resultados:** As infecções virais respiratórias apresentam como característica o alto poder de virulência e a rápida adaptação ao meio, fato que lhes confere um grande potencial de letalidade, destacando, assim, a importância de se atentar para os impactos dessas doenças no setor de emergência, já que devido à sua acelerada proliferação essas conseguem sobrecarregar as emergências, dificultando o manejo e o atendimento das outras demandas do setor. Ademais, devido ao aglomerado de pessoas buscando atendimento médico, pacientes com imunidade baixa que estão em tratamento na mesma unidade ficam ainda mais suscetíveis a adquirir e expandir a zona de contágio, o que agrava ainda mais a situação. Esses impactos ocorrem de forma rápida lhe permitindo pouco tempo de adaptação para atender às novas demandas. **Conclusão:** Diante das informações apresentadas, são indispensáveis pesquisas mais aprofundadas em relação aos impactos de tais infecções no atendimento de emergência. Contudo, melhores medidas precisam ser implementadas no setor emergencista, tanto no campo infra estrutural quanto na logística dos atendimentos, a fim de que as demais demandas da repartição sejam bem solucionadas, melhores condições de adaptação sejam garantidas aos profissionais e os aglomerados de pessoas possam diminuir. Assim, os efeitos das infecções virais respiratórias no atendimento de emergência poderão ser diminuídos.

Palavras-chave: **EMERGÊNCIA; DOENÇAS; DOENÇAS RESPIRATÓRIAS; INFECÇÕES; INFECÇÕES VIRAIS**